

Prefeitura de São Paulo ultrapassará na próxima semana a marca de 2 milhões de refeições distribuídas a pessoas em vulnerabilidade social em apenas dois meses

A quantidade se refere ao primeiro bimestre do ano por programas conduzidos pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Os programas de segurança alimentar da Prefeitura de São Paulo devem ultrapassar, na próxima quarta-feira, 18/02, a marca de 2 milhões de refeições distribuídas apenas nos dois primeiros meses do ano para pessoas em situação de vulnerabilidade social, segundo estimativa da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), ligada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).

O programa responsável pela maior quantidade de refeições distribuídas é o Rede Cozinha Escola que, desde quando foi criado em agosto de 2023, foi responsável por servir pouco mais de 10 milhões de refeições grátis, das quais cerca de 1 milhão somente este ano.

Além do Rede Cozinha Escola, os números também são referentes aos programas Rede Cozinha Cidadã – o segundo de maior número, em torno de 764 mil refeições distribuídas no primeiro bimestre – dirigido a pessoas em situação de rua e população de comunidades periféricas, e o Bom Prato Paulistano que distribuiu 117 mil refeições, programa este que é em parceria com o Governo do Estado.

O Bom Prato Paulistano é o único que cobra refeições a preços subsidiados - almoço a R\$ 1, e idêntico preço para o jantar, e R\$ 0,50, o café da manhã. Todos eles com o mesmo objetivo de abastecer com alimentação de qualidade as pessoas que mais precisam.

Rede Cozinha Escola

O Rede Cozinha Escola abrange 65 organizações da sociedade civil que distribuem de segunda a sábado no mínimo 400 refeições gratuitas. Outra característica do programa é a criação de empregos. Já gerou 780 vagas, sendo

585 empregos diretos e 195 indiretos pelo Programa Operação Trabalho (POT).

Pelo Rede Cozinha Escola, a Prefeitura de São Paulo investe na reforma e adaptação das cozinhas comunitárias e cada OSC parceira se compromete a contratar até três beneficiários do Programa Operação Trabalho, que participam de cursos de formação em serviços de alimentação, pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). Os demais funcionários também são custeados pelo poder público municipal.

Além do Rede Cozinha Escola, Rede Cozinha Cidadã e Bom Prato, a SMDHC, por intermédio de sua Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), é responsável pelos programas Cidade Solidária, com mais de 10 milhões de cestas básicas distribuídas desde 2020, Armazém Solidário, com seis unidades que comercializam produtos até 50% mais baratos, e o Banco de Alimentos.

A SESANA também é responsável pelas feiras livres, mercados e sacolões e outros programas de referência de segurança alimentar e combate ao desperdício de alimentos.

Para mais detalhes sobre os programas de segurança alimentar da Prefeitura de São Paulo, acesse aqui.

ATENÇÃO: Para os veículos de comunicação que se interessarem pela pauta, temos indicações de Cozinhas Escolas que podem ser visitadas e porta-voz.

https://capital.sp.gov.br/web/direitos_humanos/w/prefeitura-de-s%C3%A3o-paulo-ultrapassar%C3%A1-na-pr%C3%B3xima-semana-a-marca-de-2-milh%C3%B5es-de-refei%C3%A7%C3%B5es-distribu%C3%ADdas-a-pessoas-em-vulnerabilidade-social-em-apenas-dois-meses

Veículo: Online -> Portal -> Portal da Prefeitura da Cidade de São Paulo